

Brizola quer reunir progressistas

O candidato derrotado do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, confirmou ontem que não descarta a possibilidade de buscar, através da renúncia do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, o surgimento de um novo nome para enfrentar o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, no segundo turno das eleições presidenciais. Sem descartar a possibilidade, mas negando a autoria da proposta, Brizola sugeriu que os "cinco candidatos do campo progressista" se reúnam para avaliar a melhor maneira de enfrentar Collor, segundo informa a Agência Globo.

— Rigorosamente não fiz nenhuma proposta. Apenas tenho insistido que precisamos promover a melhor situação para bater o candidato do Dr. Roberto Marinho, mas não afasto esta idéia, muito pelo contrário — afirmou o ex-governador, falando por telefone de sua fazenda no departamento de Durazno, no Uruguai, onde pretende descansar nos próximos dois dias.

Para Brizola, partidos como o PT, PDT, PMDB,

PCB e PSDB, além de todos os setores políticos que lutaram por eleições diretas, deveriam se reunir "para evitar as possibilidades de ascensão ao governo desta espécie de Somoza brasileiro", classificação que usou para referir-se a Collor de Mello.

Brizola repetiu que a idéia de renúncia de Lula não pode ser, absolutamente, descartada. "Todos deveriam examinar esta possibilidade", insistiu. Excluiu, contudo, o seu nome

e o de Lula, já que considerava que o empate técnico entre o PT e o PDT no primeiro turno da eleição deixou a ambos muito enfraquecidos. "Estamos muito debilitados para promover a unidade da esquerda e derrotar o Collor", reconheceu.

Ele não quis antecipar que nomes gostaria de ver indicados para a disputa, negando, também, qualquer especulação em torno do de Mário Covas, do PSDB.

Brizola pediu que os jornalistas o deixem descansar por alguns dias em sua fazenda, evitando o assédio à localidade de Carmem, na região central do Uruguai, onde está localizada sua propriedade. Concordeu, porém, em conversar com os jornalistas na sexta-feira em Montevideu, antes de retornar para o Rio de Janeiro, onde no fim de semana preside uma reunião da executiva nacional do PDT e a convenção nacional do partido.